



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 731

16/10/2022 a 22/10/2022¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 16, 20, 21 e 22 de outubro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 16, 17, 18, 20 e 22 de outubro não houve notas à imprensa.

Guedes revelou nome de indicação à presidência do BID

Em Washington, durante reuniões anuais do Fundo Monetário Internacional, o ministro da Economia, Paulo Guedes, revelou que vai indicar o nome do ex-presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, à presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A saber, Guedes teria revelado o nome do indicado à secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen. Porém, quando questionado por jornalistas, o ministro não quis revelar a indicação, apenas confirmou que o Brasil tinha interesse no posto. Por fim, Guedes teve reuniões bilaterais com seus homólogos do Chile, Colômbia, Argentina e México para discutir a candidatura do Brasil à presidência do BID ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 17/10/2022](#)).

Bolsonaro pediu desculpas por falas sobre imigrantes venezuelanas

No dia 17 de outubro, por meio de vídeo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu desculpas pelas falas em que vinculou menores imigrantes da Venezuela com prostituição. Bolsonaro também pediu perdão caso as frases tenham sido mal interpretadas ou constrangido a irmãs venezuelanas e afirmou que suas palavras foram tiradas do contexto [sic]. A gravação foi feita após a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damarens Alves, encontrarem-se, em Brasília, com as menores ligadas à família citada pelo presidente. No encontro também estava presente a representante no Brasil do autoproclamado governo de Juan Guaidó, Maria Teresa Blandria. Segundo relatos, a reunião foi oferecida pela equipe de Bolsonaro e houve resistência por parte da família. Entretanto, deram oportunidade para a primeira-dama pedir desculpas pela exposição indevida das menores de idade. Além da participação de integrantes da Presidência da República e da Embaixada da Venezuela no Brasil para viabilizar o encontro, o Gabinete de Segurança Institucional também enviou equipes à comunidade Morro da Cruz, em São Sebastião, para encontrar a família em questão ([Folha de S. Paulo - On-line - Poder - 17/10/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 19/10/2022](#)).

Chanceler comentou sobre pauta ambiental em encontro com empresários

No dia 17 de outubro, em Brasília, por meio de jantar com empresários do grupo Esfera Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, defendeu que se o presidente Jair Bolsonaro (PL) for reeleito, medidas para a pauta ambiental deveriam ser anunciadas. França também mencionou a possibilidade de fazer parcerias com a Inglaterra e os Estados Unidos na mesma área. Por fim, o ministro comentou ter conversado com o secretário de Estado do governo Biden, Antony Blinken, sobre a possibilidade de investimento na área de energia fóssil em resposta à crise com a Rússia no continente europeu ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas & Blogs - 18/10/2022](#)).

Chanceler se encontrou com assessor de Viktor Orbán

No dia 15 de outubro, em Lisboa, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, encontrou-se com o ex-deputado português, Mario David, que atua como assessor para temas europeus do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán. Por fim, França deu entrevista a um jornal local, controlado pela família de David ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas & Blogs - 18/10/2022](#)).

Brasil concedeu aval para a nomeação de novo embaixador chinês no Brasil

O Brasil concedeu permissão à China para designar novo chefe da missão diplomática no país, o atual embaixador de Pequim no México, Zhu Qingqiao. A saber, o governo de Jair Bolsonaro (PL) já esperava pela nomeação e conceder o agrément, termo na diplomacia para definir um pedido de aval. Por fim, cabe mencionar, que Zhu já teve passagens anteriores pelo Brasil durante sua carreira, destacando a função de ministro conselheiro na missão em Brasília ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 19/10/2022](#)).

Brasil e CSNU condenaram ataque contra a MINUSMA

No dia 19 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, com o apoio do Brasil, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) condenou o ataque contra a Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização no Mali (MINUSMA), ocorrido em 17 de outubro. O MRE afirmou que o governo brasileiro apoia o trabalho da MINUSMA e os esforços da comunidade internacional em favor da estabilização no país, além de prestar condolências aos familiares e ao povo do Chade. Por fim, reiterou que o Brasil está preocupado com os constantes ataques às tropas das Nações Unidas ocorridos recentemente em diversos países ([Notas à Imprensa - MRE - 19/10/2022](#)).

Governo brasileiro parabenizou processo eleitoral no Iraque

No dia 22 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) felicitou a eleição do novo presidente do Iraque, Abdul Latif Rashid, e a nomeação do primeiro-ministro, Mohammed Shia Al Sudani. O governo brasileiro também parabenizou o povo e o governo iraquiano por essa etapa para a consolidação da democracia e estabilidade no país. Por fim, o MRE reafirmou seu compromisso com a continuidade e o aprofundamento das relações bilaterais com o Iraque ([Notas à Imprensa - MRE - 22/10/2022](#)).